

Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2023

1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) publicou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado em julho/2023, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 223 milhões de ha, apresentando um acréscimo de 1,09%, se comparada à safra passada (2022/2023).

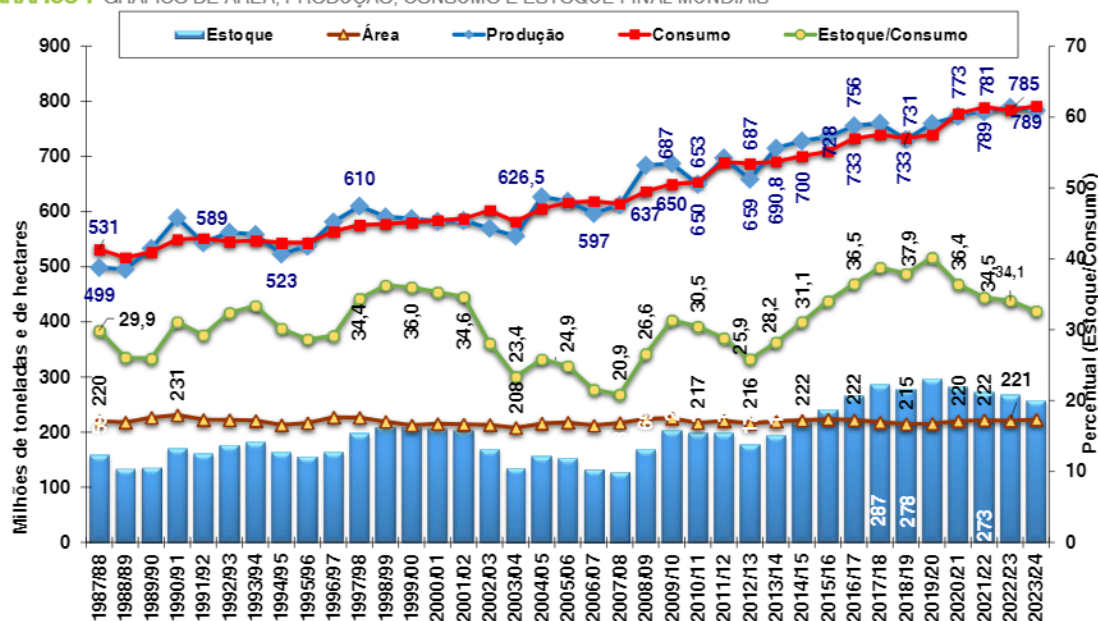
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidos 783 milhões de toneladas, apresentando decréscimo de 0,76%. Já a estimativa de consumo, apresentou aumento, na ordem de 0,85%,

perfazendo um total de 791,2 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 3,5%, tendo passado de 267,5 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 258,1 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,6%, contra 34,1% da safra anterior.

O gráfico 1 e o quadro 1 (de oferta e demanda mundial), abaixo, ilustram os dados reportados.

GRÁFICO 1 – GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Outubro/2023

QUADRO 1 – OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2023

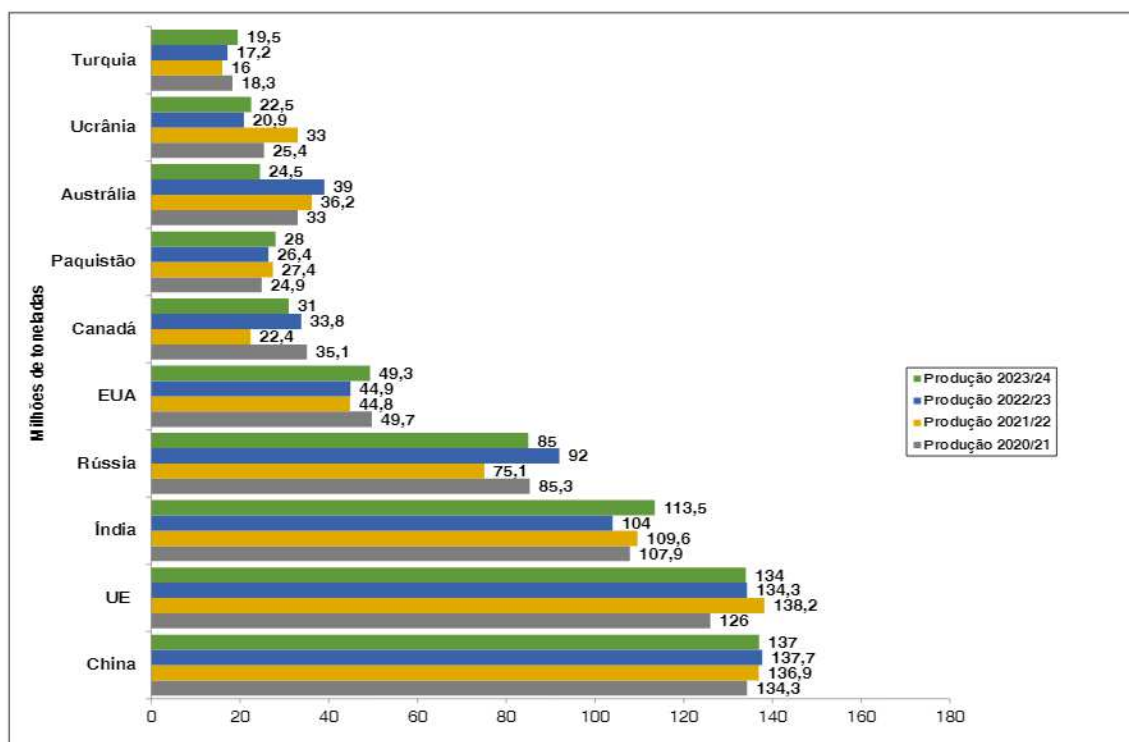
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0
2021/22	284,0	781,0	199,3	1.264,3	202,8	789,0	272,5
2022/23	272,5	790,5	209,5	1.272,5	219,8	785,7	267,0
2023/24	267,0	787,3	205,6	1.259,9	207,3	794,0	258,6

Fonte: USDA – Outubro/2023

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (137 milhões de toneladas), 2) UE (134 milhões de toneladas) 3) Índia (113,5 MT), 4) Rússia (85 MT), 5) EUA (49,3 MT), 6) Canadá (31 MT), 7) Paquistão (28 MT), 8) Austrália (24,5 MT), 9) Ucrânia (22,5 MT) e 10)

Turquia (19,5 MT). O Brasil atualmente encontra-se na 14ª posição, com previsão estimada de 10,3 milhões de toneladas de trigo na safra 2023/24 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

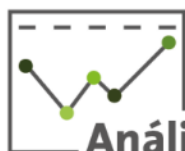


Fonte:

USDA

–

Outubro/23



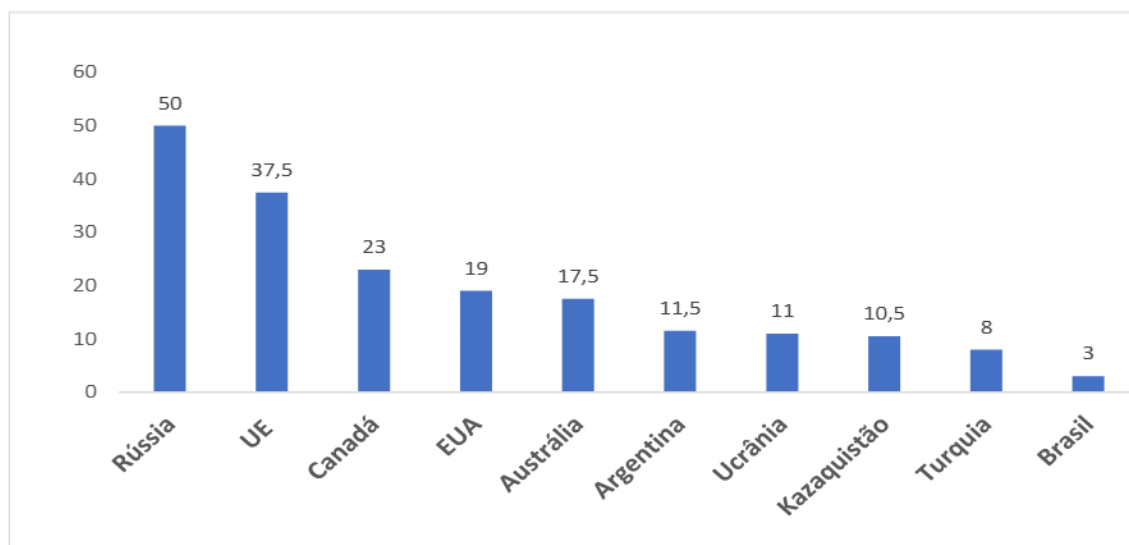
Trigo

OUTUBRO DE 2023

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 93,3% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 192,9 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 24,24% de todas as exportações, com 50 milhões de toneladas. UE por 18,18% de todos os embarques

mundiais, sendo o equivalente a 37,5 milhões de toneladas, Canadá com 11,15% e fornecendo 23 milhões de toneladas do grão para os países importadores, EUA com 9,21% (19 milhões de toneladas), Austrália com 17,5 milhões de toneladas, o equivalente a 9,21% e outros. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

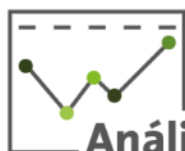


Fonte: USDA – Outubro /2023

Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 43,35% de todas as compras mundiais, o equivalente a 88,7 milhões de toneladas. O país líder deste ranking é o Egito

com estimativa de importar 12 milhões de toneladas, seguido pela China (11 milhões de toneladas), Indonésia (10 MT) e Turquia (10 MT), Argélia (8,7 MT), União Europeia (7,5 MT), Marrocos (6,5 MT), Filipinas (6,1 MT), Bangladesh (5,8 MT), Brasil (5,6 MT) e Japão (5,5 MT). O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

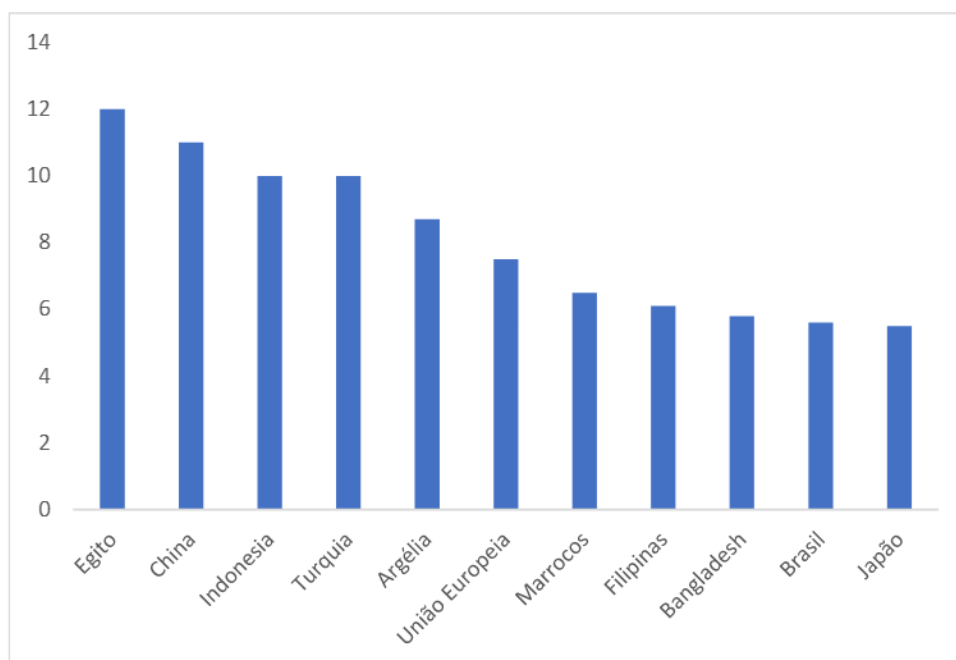
GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2023

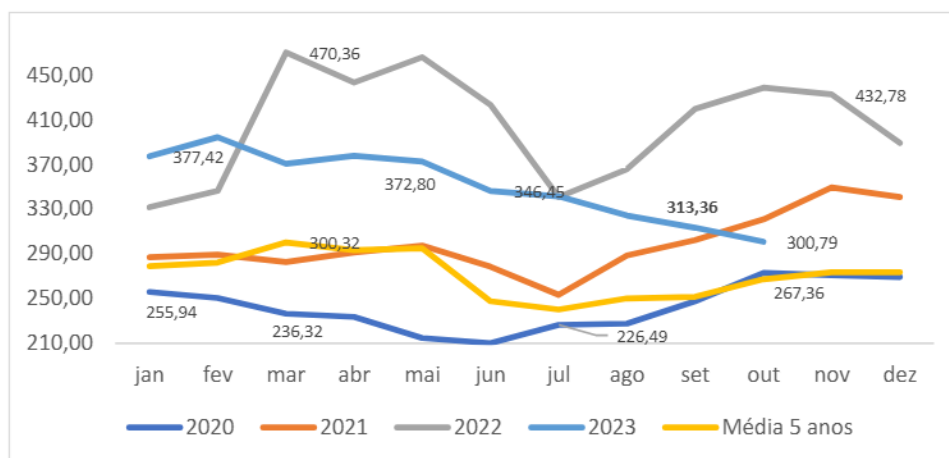


Fonte: USDA – Outubro /2023

No mercado internacional, o excedente de trigo russo com preço mais competitivo que os dos demais países segue atuando como um dos principais fatores de pressão das cotações. Ademais, o dólar mais valorizado que as demais

moedas - o que tira a competitividade do trigo dos EUA e as alternativas de escoamento do trigo ucraniano também atuaram como fatores de desvalorização. A média da cotação FOB Golfo foi de US\$ 300,79, apresentando desvalorização mensal de 4%.

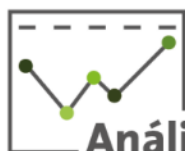
GRÁFICO 6 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo (us\$/t)



Fonte: CME Group – Outubro/2023

Para suprir a demanda nacional, em setembro/23 foram importadas 283 mil

toneladas de trigo em grãos, 30,8 a menos do que no mês anterior e 4,8% a menos do



Análise MENSAL

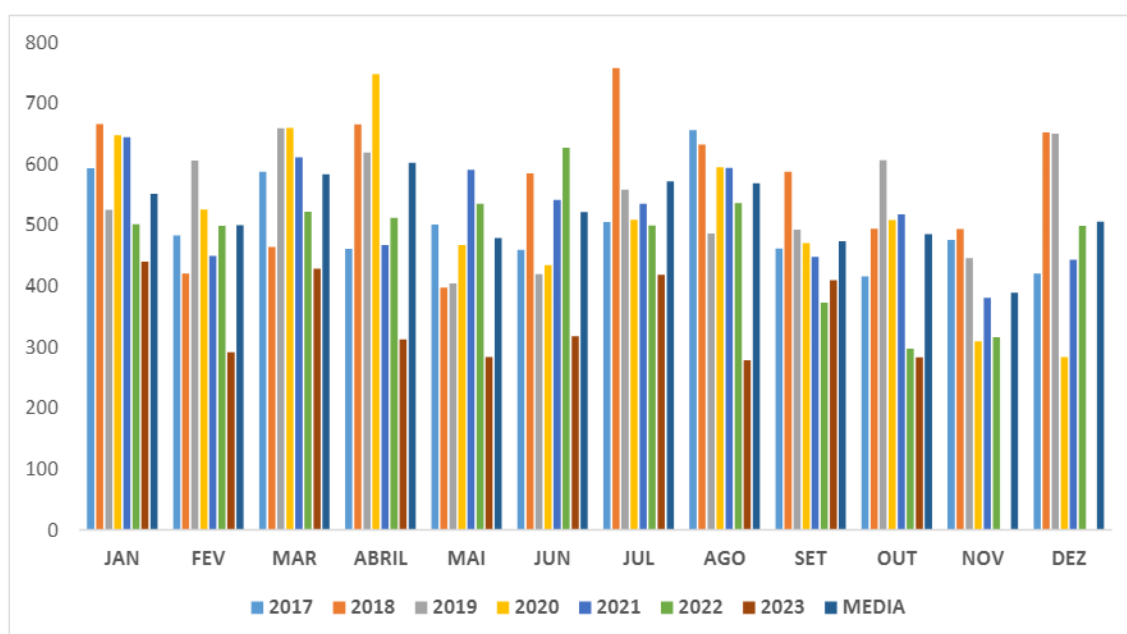
Trigo

OUTUBRO DE 2023

que no mesmo período do ano anterior. (Gráfico 7). Do total importado, 50,45% é de origem argentina, 24,45% da Rússia,

12,95% do Uruguai, 6,62% do Paraguai e 3,53% do Canadá.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – OUTUBRO/2023

No mesmo período foram exportadas 7,3 mil toneladas.

2. MERCADO INTERNO

Em outubro/2023, as atenções dos produtores estavam todas voltadas para o clima e às possíveis perdas - devido à ocorrência de chuvas no Sul do país em momento crucial - de colheita em grande parte da região. No Paraná, a média mensal foi cotada à R\$ 51,57/sc de 60 kg,

apresentando valorização mensal de 1,6%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 51,07/sc de 60 kg, com desvalorização de 12,9%.

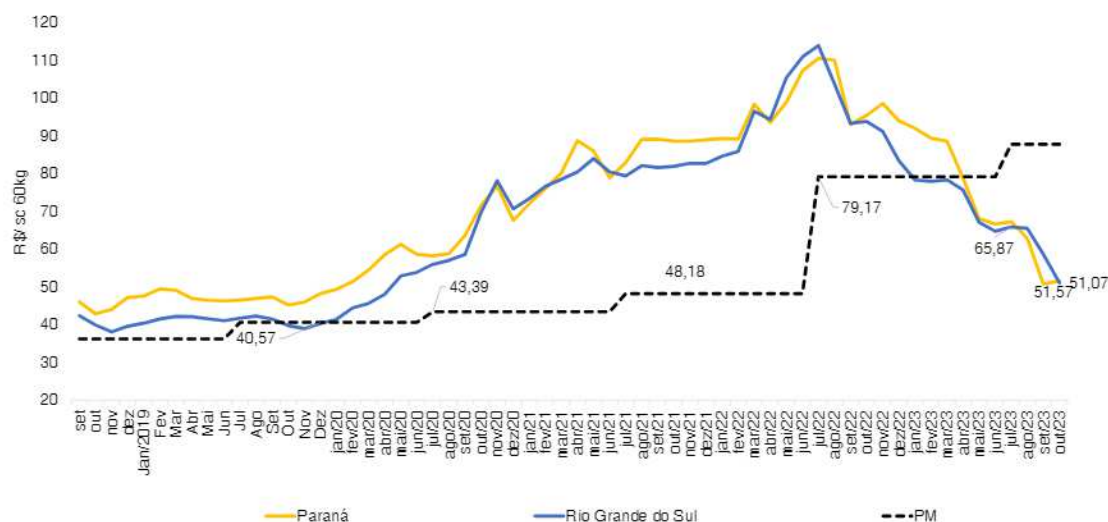
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2023



Fonte: Conab – Outubro/2023

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023/24	740,4	10.459,1	5.000,0	16.199,5	2.600,0	12.641,8	957,7

Fonte: Conab – Outubro/2023

A Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2023/24. A estimativa é que sejam plantados 3.459,7 mil ha (+12,1%), com produtividade de 3.023 kg/ha e colhidos 10.459,1 mil ton (-0,9%). Ademais, foi revisado o quantitativo de consumo, no que se refere ao uso para sementes. Com as alterações supracitadas, estima-se encerrar a safra 2023/24 com estoque de passagem de 957,7 mil toneladas.



Trigo

OUTUBRO DE 2023

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2022 E 2023

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %	Safra 2022	Safra 2023	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
BA	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-OESTE	83,7	128,9	54,0	2.321	3.144	35,5	194,3	405,3	108,6
MS	20,5	45,5	122,0	2.372	2.730	15,1	48,6	124,2	155,6
GO	60,0	80,0	33,3	2.250	3.338	48,4	135,0	267,0	97,8
DF	3,2	3,4	6,3	3.339	4.154	24,4	10,7	14,1	31,8
SUDESTE	204,6	291,9	42,7	2.962	2.787	(5,9)	606,1	813,4	34,2
MG	108,9	168,4	54,6	2.743	2.777	1,2	298,7	467,6	56,5
SP	95,7	123,5	29,1	3.212	2.800	(12,8)	307,4	345,8	12,5
SUL	2.790,9	3.028,9	8,5	3.481	3.032	(12,9)	9.714,1	9.183,4	(5,5)
PR	1.195,8	1.409,8	17,9	2.928	2.828	(3,4)	3.501,3	3.986,9	13,9
SC	140,5	134,0	(4,6)	3.418	3.226	(5,6)	480,2	432,3	(10,0)
RS	1.454,6	1.485,1	2,1	3.941	3.208	(18,6)	5.732,6	4.764,2	(16,9)
NORTE/NORDESTE	7,0	10,0	42,9	5.700	5.700	-	39,9	57,0	42,9
CENTRO-SUL	3.079,2	3.449,7	12,0	3.415	3.015	(11,7)	10.514,5	10.402,1	(1,1)
BRASIL	3.086,2	3.459,7	12,1	3.420	3.023	(11,6)	10.554,4	10.459,1	(0,9)

Fonte: Conab - Outubro/2023

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Clima adverso	Dólar valorizado em relação às demais moedas
Baixos estoques globais	Excedente russo com preço competitivo
Perspectiva de menor safra em alguns países	Escoamento fluindo no Mar Negro
Expectativa: As possíveis perdas qualitativas e quantitativas na safra nacional alteraram a tendência de baixa que vinha sendo observada no mercado doméstico.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

A ocorrência de intempéries climáticas (excesso de precipitações no Sul do país) ainda não foram contabilizadas, mas já foram suficientes para valorizar as cotações. Se o percentual de trigo com PH panificável for reduzido, será necessário incrementar as importações.